



# VOZ de ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

## Se não sou cristão... sou o quê?

Os dias de Verão, mais longos e luminosos, trazem consigo uma energia diferente e também uma disponibilidade maior para nos interrogarmos sobre quem somos e como vivemos. Basta querer. E, por isso, deixo ao leitor uma proposta de reflexão.

**1. É cristão?** Vou supor que a resposta é *sim*. Pelo menos, aquele género de cristão que, mesmo afastado da Igreja, se reconhece num conjunto de valores recebidos através da tradição familiar e comunitária e deles vai retirando alguma orientação para o quotidiano.

**2. Quem é Jesus Cristo, para si?** A resposta já é um pouco mais complicada. Seria óptimo se pudesse responder como o apóstolo Pedro: "Tu és o Messias, o Filho do Deus Vivo". Pedro ainda não percebia muito bem o significado desta resposta e é natural, pois ela, diz Jesus, não fora fruto da sua inteligência, mas da graça de Deus.

**3. Quem é o Deus vivo?** Pedro responde no contexto da fé dos judeus: só há um Deus, que vive verdadeiramente e é a fonte da vida. Os outros deuses não vivem, são coisas, ídolos, feitos pela mão do homem. Estes ídolos são muitos (o leitor conhece alguns: o dinheiro, o poder, a ignorância, a maldade, o desejo incontrolável de ter coisas...), mas padecem todos do mesmo: estão mortos e são fonte de morte.

**4. O que significa "o Messias"?** A palavra significa originalmente "ungido", escolhido por Deus para salvar o povo. Cristo é, portanto, o Salvador. Mas salva-nos de quê? E antes ainda: Preciso de ser salvo? Este é o problema maior. Se preciso de ser salvo, então dependo de outro. E isso não é facilmente aceitável. E preciso de ser salvo de quê? Cristo diz: do pecado. E o leitor é tentado a dizer: mas isso já não se usa. Ora, se já não há pecado, não preciso de ser salvo; e se não preciso de ser salvo, não preciso de Cristo; e se não preciso de Cristo, não sou cristão; e se não sou cristão... sou o quê?

Voltamos ao início. Dê-se algum tempo para reflectir, leitor, e responda à última pergunta. A resposta vai definir a sua vida... e também a sua morte e a sua eternidade.

## Decálogo da serenidade do Papa São João XXIII

**1. Só por hoje,** tratarei de viver exclusivamente o dia de hoje, sem querer resolver os problemas da minha vida, de uma só vez.

**2. Só por hoje,** terei o máximo cuidado com os meus actos; serei cortês das minhas maneiras, não criticarei ninguém e nem pretenderei melhorar ou disciplinar ninguém se não a mim mesmo.

**3. Só por hoje,** serei feliz na certeza de que fui criado para a felicidade não só no outro mundo mas neste também.

**4. Só por hoje,** me adaptarei às circunstâncias, sem pretender que elas se adaptem a todos os meus desejos.

**5. Só por hoje,** dedicarei dez minutos do meu tempo a uma boa leitura, recordando que assim como o alimento é necessário para a vida do corpo, a boa leitura é necessária para a vida da alma.

**6. Só por hoje,** farei uma boa acção e não direi a ninguém.

**7. Só por hoje,** farei pelo menos uma coisa que não desejo fazer e se me sentir ofendido nos meus sentimentos procurarei que ninguém o saiba.

**8. Só por hoje,** farei para mim um programa detalhado; talvez não o cumpra integralmente mas ao menos o escreverei. E me guardarei de duas calamidades: a pressa e a indecisão.

**9. Só por hoje,** acreditarei firmemente que, embora as circunstâncias demonstrem o contrário, a boa providência de Deus se ocupa de mim como se não existisse mais ninguém no mundo.

**10. Só por hoje,** não terei temores. De modo particular, não terei medo de usar o que é belo e de querer na bondade.

## O GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

Página 3

## PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 5

## O Ano de Catequese chegou ao fim

Página 8



## Acompanhando a Banda de Antas...

Está a Banda da nossa terra num belo momento da sua história! É este Jornal Paroquial "Voz de Antas" o espaço mais adequado para dar conta deste belo momento a todos os nossos conterrâneos e aficionados da nossa Banda de Música.

Depois de um momento de transição ocorrido na época passada, motivado pela substituição de Maestro, a nossa Banda apresenta-se de novo nos palcos da música, com o brio, a qualidade musical e o empenho de sempre.

Esta época musical apresenta-se com três novidades fundamentais: A gravação e a edição de um novo CD, intitulado "Berço de Músicos",

a participação no Concurso Musical de Bandas Filarmónicas "Ateneu Vila Franquense" e uma nova época recheada de concertos musicais.

"Berço de Músicos", uma obra do compositor e anterior Maestro da Banda, Valdemar Nascimento Sequeira, pretende homenagear a Casa da Portela e os seus filhos, que aí cresceram e que formaram uma grande parte dos Músicos da nossa Banda. Ainda hoje esta família detém o condão de ter na Banda grande parte dos seus elementos e de viver esta associação com uma grande Paixão e Seriedade, não desfazendo os outros componentes.

"Berço de Músicos" é também o mote é significado, porque contém uma outra do mesmo autor citada intitulada «David Torres», em homenagem ao "David da Portela" na sua despedida de uma longa carreira musical, e contém uma rapsódia de temas populares Portugueses de autoria do Maestro Diogo Costa; a obra "Cantar a Terra" do atual Maestro da Banda Diogo Costa faz parte do reportório do CD, entre outras obras que oscilam entre a tradição do reportório filarmónico e a modernidade deste.

Obras, contendo um solo de Jorge Viana (Tuba) e uma outra como o solo de Marco Silva (trompete), denotando uma clara evolução qualitativa da nossa Banda de Música. Uma outra nota é para a participação pela primeira vez da nossa Banda no prestigiado concurso de Bandas "Ateneu Vilafranquense", na sua quinta edição em Vila Franca de Xira-Lisboa.

Sendo esta a primeira vez que foi avaliada perante um júri com personalidades do mundo da Música de relevo internacional, a nossa Banda não foi premiada nas categorias em que concorreu, mas entre os seus elementos, o saldo foi claramente positivo pela experiência vivida e pelos momentos de convívio no decorrer desta iniciativa. É intenção da direção repetir a experiência na 6ª edição do concurso que decorrerá daqui a 2 anos na mesma localidade.

A última nota é para as atividades correntes da Banda e da Escola de Música. Como é habitual as apresentações públicas da Banda têm início aquando do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende, entidade que como todos sabem apadrinha a Banda. Este ano o concerto foi realizado no passado dia 22 de Março. Este ano, para além de um concerto de inegável qualidade no renovado espaço do auditório Municipal de Esposende, houve um momento de reencontro da batuta de Valdemar Sequeira com a Banda de Antas.

O atual Maestro convidou Valdemar Sequeira a dirigir a Marcha "Tributo aos Bombeiros de Esposende", oferecida por este aos Bombeiros Voluntários de Esposende, depois de o ano passado ter sido homenageado, pela Liga dos Bombeiros Portugueses pelos relevantes serviços prestados, no decorrer da mesma comemoração de aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

No decorrer deste mesmo dia 22, na Casa da Música de Antas, os jovens músicos da Escola

de Música foram sujeitos a provas de aferição com vista à sua entrada para os quadros da Banda.

Quanto ao calendário de atuações, neste momento já foram cumpridas atuações em diversas localidades, com destaque para Bagunte-Vila do Conde, Fragoso, Custóias e Alvarães. Há ainda mais oportunidades para seguir as atuações da nossa Banda, nas festas da nossa terra e bem perto dela, em Belinho (S. Pedro), Esposende (Srª da Saúde), Castelo de Neiva (Srª das Oliveiras), Chafé (Srª do Alívio), não esquecendo o Concerto Comemorativo dos 40 anos do 25 de Abril, no dia 18 de Agosto em Esposende, acompanhando o cantor Vitorino e o IX Festival de Bandas de Cerveira a 21 de Setembro. Podem consultar o calendário de atuações na íntegra no sítio oficial da Associação em <http://www.bandamusicadeantas.com/>.

Há uma nova oportunidade para ajudar, uma vez mais, esta Associação aderindo à campanha de sócios que está em curso e adquirindo o novo CD "Berço de Músicos" que brevemente será colocado à venda.

Há um belo e auspicioso caminho a percorrer para que esta Associação continue a florescer e a ser engrandecida, estou certo que para isso os Homens e as Mulheres de Antas providenciarão para que tudo corra da melhor forma.

Pela Banda de Antas.

Duarte Neiva Ferreira

### FICHA TÉCNICA

### VOZ de ANTAS

**DIRETOR / EDITOR:**  
MANUEL DE BRITO FERREIRA

**PROPRIEDADE:**  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

**REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:**  
Manuel de Brito Ferreira  
Telefs. 253871438-965 888 508  
[pe.brito@sapo.pt](mailto:pe.brito@sapo.pt)

Gonçalo Fernandes  
Telefs. 253 871 887 / 933 258 057  
[gf@utad.pt](mailto:gf@utad.pt)

**DEPÓSITO LEGAL: 18 861/84**  
**ISSN: 2182-4746**

**COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:**  
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149  
[www.tipoprado.com](http://www.tipoprado.com) - [geral@tipoprado.com](mailto:geral@tipoprado.com)

## O Grupo de Jovens Esperança

O Grupo de Jovens Esperança deslocou-se nos passados dias 3 e 4 de Maio ao Santuário de Fátima, na Peregrinação Nacional de Jovens a Fátima, que se realiza anualmente e que conta com a organização do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil.

Através do tema "Bem-aventurados... no amor de Deus pelo mundo", fomos convidados a um momento de troca de experiências alargadas com os muitos jovens das



diferentes dioceses do país, movimentos e grupos.

De facto, foram dois dias de intenso calor e vivência espiritual, sempre num espírito de festa e partilha, sem desvirtuar os momentos de oração e reflexão já conhecidos (terço, procissão de velas e eucaristia). Houve ainda espaço para uma caminhada da Igreja Paroquial de Santa Catarina da Serra até ao Santuário de Fátima, para a visualização do documentário «O Meu Bairro» que alerta para as realidades sociais e culturais na periferia e para o concerto da Banda Jota.

E foi assim, fortalecidos em Maria, que trouxemos aquele multicolor de camisolas que representam a diversidade, o agitar de bandeiras movidas pelas mãos dos jovens que trouxeram com eles a força da união, os instrumentos que tocavam para salientar as vozes que louvavam ao Senhor, os abraços gratuitos que foram partilhados...

E a mensagem deste Fátima Jovem permanece: "Com Jesus, somos chamados a ser bem-aventurados no amor de Deus pelo mundo..."

*Estamos Juntos G.J.E*

## PARADA ETNOGRÁFICA

Pelo terceiro ano consecutivo, promovida pela Comissão de Festas em honra de S. Paio e Senhora das Vitórias e organizada pelo Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio, realizou-se no dia 29 de Junho, uma Parada Etnográfica que muito honra a nossa terra. Com a aderência de quase todas as Associações e algumas entidades, juntou ao longo do trajeto da mesma milhares de pessoas que admiraram o trabalho realizado. Prometemos reportagem fotográfica na próxima edição.

## DONATIVOS

Em memória e sufrágio de Maria Augusta Rolo Costa; Lugar do Monte .....	200 €
Em sufrágio de D <sup>a</sup> . Maria Barros, almas do purgatório; Lugar de Belinho.....	50 €
Em memória e sufrágio de Manuel Martins de Abreu, a filha Carolina; Lugar de Belinho.....	50 €
Esmeralda Sampaio, em sufrágio de seu marido; Lugar de Guilheta.....	50 €
Intenções e sufrágio dos familiares de Domingos Laranjeira; Lugar de Guilheta.....	120 €
Em sufrágio de José Rodrigues Lapeiro Júnior; Lugar de Guilheta.....	100 €
Em memória e sufrágio de Manuel Augusto Gonçalves Laranjeira "Caré", a esposa e filhos; Lugar de Guilheta.....	300 €
Anónima, sufrágio de seus pais, sua irmã, suas intenções...; Lugar de Guilheta.....	200 €
Anónima, pela alma do purgatório, seus familiares; Lugar da Pereira.....	50 €
Em sufrágio e memória de António do Santos e sua esposa Irene, a filha prof. Milú; Castelo do Neiva.....	120 €
Em memória e sufrágio de Manuel da Cruz Azevedo, os familiares; Lugar da Pereira.....	500 €
Em memória e sufrágio de José Manuel Neves Caramalho e seus familiares; Lugar de Guilheta.....	100 €
Em memória e sufrágio de António Capitão, a esposa Lurdes Lima Viana; Marinhas/Lg. Azevedo.....	200 €
Anónima; Lugar de Guilheta.....	50 €
Basílio da Cruz Neiva, em sufrágio de seus familiares; Lugar de Azevedo.....	70 €

continua no próximo número

## CELEBRAÇÃO JUBILAR



**Bodas de Prata Matrimoniais (06/05/2014)**

Foi precisamente há 25 anos que se procedeu o vosso enlace matrimonial.

E é de reconhecer, que depois destes anos todos, o vosso amor ainda permanece,

vocês continuam juntos e unidos.

Que a estes 25 anos de muita vivência se somem mais 25, com a mesma cumplicidade, com o mesmo carinho, com muitas alegrias e desabafos que compartilhastes até ao dia de hoje.

Por parte dos vossos familiares, amigos e conhecidos, um muito obrigado por podermos testemunhar esta vossa caminhada, dando-nos o exemplo da vossa união, da vossa luta contra todas as divergências da vida, e principalmente do vosso amor.

Parabéns ... e que a vida vos reserve tudo de bom, para que todos nós possamos compartilhar com vocês.

**Os filhos, Pedro, Sónia e Paulo!**

**Margarida Cardoso de Azevedo Zapp** nasceu no Porto em 12 de Fevereiro de 1936, como segunda filha do casal Armando de Azevedo e Margarida Otilia de Azevedo. A família vivia, alternadamente, no Porto e em S. Paio, no lugar conhecido por Azevedo e "Casal do Monte".



A Margarida era uma rapariga interessada e estudiosa que sempre soube o que queria. Estudou alguns anos na Escola Alemã e assim nasceu o seu interesse pela cultura alemã. Gostava de contabilidade e de línguas estrangeiras. Por fim, decidiu estudar línguas e ser tradutora de Português-Alemão.

Em 1964 foi viver e trabalhar, como tradutora, no sul da Alemanha, perto da cidade de Heidelberg.

Foi uma vida de trabalho intenso, como tradutora e professora de português, na Alemanha. Com a idade de 54, a Margarida adoeceu com o primeiro cancro. Seguiram-se tratamentos dolorosos e quimioterapia. Felizmente, a Margarida recuperou.

Mas o cancro foi persistente. Os últimos 25 anos foram uma luta constante contra a doença até que, depois de muito sofrimento, a morte libertou a Margarida do cancro em 4 de Junho 2014.

A Margarida teve e tem muitos amigos que acompanhou e que agora a acompanham. A natureza, a pintura, o apartamento onde viveu e os trabalhos manuais eram a sua paixão. Foi uma mulher bonita, independente, que sabia o que queria e não tinha medo de dizer o que sentia e pensava. Isso não foi sempre fácil para os outros e sobretudo não foi fácil para ela. Mas, principalmente, foi uma pessoa muito querida com as pessoas e foi uma boa mãe que ensinou o essencial para se ser capaz de ultrapassar as dificuldades da vida e se ter uma person-

alidade autónoma.

O último desejo da Margarida era ser enterrada em S. Paio junto de seus pais; o último desejo do Karl-Heinz era ser enterrado junto da mulher que amava. Congratulamo-nos por poder realizar os seus desejos.

**O Doutor Karl-Heinz Zapp** nasceu em Herne, na Alemanha, em 6 de Outubro de 1923. Durante a guerra foi soldado e combateu na Rússia. Por volta de 1944 estudou química em Freiburg, onde também fez o seu doutoramento. Trabalhou na firma BASF.

Adorava Portugal, aprendeu português e fez muitas viagens a Portugal e às Ilhas. Karl-Heinz era um grande apreciador de música, gostava de cantar e tocar gamba. O seu último desejo foi ser enterrado junto da sua mulher, Margarida Cardoso de Azevedo Zapp, em Portugal.

## SAUDADE

É uma imagem que deixa a vida que já passou.  
É um sonho que marca a passagem de tudo o que se teve e que se amou ...

Vivemos com a saudade sem a poder dominar,  
Porque tudo o que era nosso se perdeu ... para não voltar ...  
Mas Mãe, na tua mão há um mundo de sonhos que viveste,

Há um mundo de ternura que me deste  
Há um mundo de amor que transformaste em doação  
Por isso, Mãe, eu sei que ficarás para sempre no meu coração...

**Susana Wäsch, Filha**

### Querida Vóvó

Penso muitas vezes em ti. Sinto muito a tua falta, mas tu vais ficar para sempre no meu coração.

Nunca te esquecerei.

**Neto Severin, 9 anos.**

## IN MEMORIAM

Gostava de dizer um excerto de um poema de Ricardo Reis, que, na minha opinião, é um reflexo da Margarida:

Para ser grande, sê inteiro:  
Nada teu exagera ou exclui  
Sê todo em cada coisa.  
Põe quanto és no mínimo que fazes.  
Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive.

A Margarida partiu ...

Lembro o seu olhar profundo, transbordando inteligência, determinação, sensibilidade, clarividência, amizade, ternura ...

Um olhar que não se esquece.

Não quero falar de saudade,

Quero falar de presença, da sua presença, que me acompanhava, mesmo estando ausente

... longe ...

Não quero falar de saudade, mas com saudade da dádiva que foi ter uma Amiga assim ...

A Margarida partiu, mas continua connosco para sempre...

E agora, dando voz à Margarida e ao Karl-Heinz, vou dizer um excerto do Salmo de David:

O Senhor é meu pastor, nada me pode faltar.  
Faz-me descansar em verdes prados  
E conduz-me às águas refrescantes.  
Reconforta a minha alma  
E guia-me por caminhos seguros, por amor.  
Ainda que atravesse vales tenebrosos,  
De nenhum mal terei medo  
Porque Tu, Senhor, Tu estás comigo.  
Na verdade, a Tua bondade e o Teu amor  
Hão-de acompanhar-me em cada instante  
E habitarei na casa do Senhor  
Para todo o sempre.

Antas, 21 de Junho de 2014

**Maria Palmeira Soares** – Amiga de há 56 anos

## PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família, na senda do habitual, no passado dia 19 de Março, Dia do Pai e no dia 4 de Maio, Dia da Mãe, efectuou visita de solidariedade a uns e outros, que por diversas razões, são merecedores de tão singelo gesto; foram visitados cerca de 11 pais e de 55 mães, da nossa comunidade paroquial; a todos levamos uma pequena lembrança e palavras de conforto e amizade; foram jornadas enriquecedoras para todos nós e para aqueles que visitamos, que de ano para ano, nos recebem cada vez mais com enorme satisfação e carinho.

Este ano a semana da Vida, decorreu de 11 a 18 de Maio, subordinada ao tema "Gerar vida - construir futuro". "A Semana da Vida é uma oportunidade e um desafio para cada pessoa, grupo ou família, pensar em melhorar a qualidade de vida, sua e dos outros, nos âmbitos pessoal, profissional e comunitário inspirando-se nos autênticos valores humanos e cristãos. Que todas as famílias possam fortalecer os seus

laços e acolher os valores da Vida, através de gestos concretos de amor recíproco e do reforço de uma cultura de grande apreço e respeito pela dignidade humana". Como sempre, nesta semana, participamos, na celebração diária da Eucaristia e orientação da oração do terço, com reflexões subordinadas ao tema.

Nos dias 11, 12 e 13 de Julho a Pastoral da Família, realizará em S. João D'Arga, um acampamento, para todos os membros e alguns amigos, com momentos de reflexão, oração e convívio. No próximo dia 26 de Julho, sábado, Dia dos Avós mais uma vez, pretendemos que seja um dia de oração e confraternização com todos os nossos avós, que esperamos compareçam em grande número.

Apoiados em Jesus, Maria e José como exemplo da fé que faz brilhar o amor e fortalece a vida nos lares, a Pastoral da Família, vai tentando sempre percorrer e apontar caminhos para que a família continue a ser um dom precioso para cada um dos seus membros nas várias etapas da vida e uma esperança firme para toda a humanidade.

## CONTO EXEMPLAR

Um escultor estava dentro do seu atelier a esculpir, com o seu cinzel e martelo, um grande bloco de mármore.

Uma criança curiosa, ao passar por ali, parou diante da porta aberta do estúdio e espreitou para dentro. O rapazinho ficou fascinado com o que viu. Nuvens de pó branco saíam de uma grande pedra sem forma. Não tinha a mínima ideia do que estava a acontecer naquele atelier. Nada perguntou e continuou a sua viagem.

Algumas semanas depois, a criança passou de novo por ali e voltou a olhar curiosamente para dentro do estúdio.

Ficou muito surpreendida quando viu um poderoso leão no lugar onde antes existia apenas um bloco de mármore. Correu para junto do escultor e perguntou-lhe:

-Como é que sabia que, dentro da pedra estava um leão?

Com as explicações do escultor, ficou a perceber que tudo depende da arte de quem trabalha a pedra. Tanto pode sair um leão como um demónio ou um santo para pôr no altar.

**Cada pessoa é um ser em construção. Somos nós os artistas. Com a nossa arte e esforço podemos fazer de nós um santo ou então um demónio. Depende de nós.**

## CRISMA

No dia 05 de Julho, na Igreja Paroquial de Marinhas, Esposende, vários jovens da nossa paróquia, são crismados, numa celebração presidida pelo Sr. Bispo D. António Manuel Moiteiro Ramos, auxiliar de Braga. Estes jovens adolescentes completaram este ano, os dez anos de catequese; com o Sr. Reitor prepararam-se intensivamente para o sacramento que os une mais solidamente a Cristo e lhes concede uma especial graça para testemunhar a fé. Parabéns a todos pela caminhada ao longo destes anos; permaneceram firmes, quando alguns desistiram; optaram sempre por Jesus e pela sua Igreja e disso são testemunhas.

A maior riqueza que temos é sermos amados por Deus Pai. Por isso ELE nos enviou o seu Santo Espírito para que eternamente sintamos a sua ternura por nós. Que o Espírito Santo os cumule todos os dias com os seus Dons:

- **Sabedoria** - para que quando estiverem nas encruzilhadas da vida possam ser sábios nas decisões; entendam e optem sempre pelas "coisas" de Deus.

- **Entendimento** para que façam sempre bom uso das capacidades que Deus lhes concedeu.

- **Conselho** para iluminar a sua consciência nas opções morais que a vida diariamente impõe.

- **Fortaleza** para que saibam resistir a certas influências sociais e não se deixem conduzir pela pressão do grupo social e mantenham a sua personalidade, sendo aquilo que realmente são, conservando os valores cristãos.

- **Ciência** para que sempre possam discernir o bem e o mal...e sentir, através da natureza e dos acontecimentos do dia-a-dia a presença e a linguagem de Deus.

- **Piedade** para que reconheçam no irmão um semelhante e sintam gosto pela oração, e desejo de estar com Deus.

- **Temor de Deus** para que façam sempre tudo para não perderem a graça de Deus, o Seu amor e a Sua presença.

Crismandos:

- **Rui Miguel Dias Bedulho**
- **Mariana Costa Cepa**
- **Mariana Costa Morgado**
- **Nelson Alexandre Cavalheiro Salgueiro**
- **Maria Gabriela Maranhão Abreu**
- **Bruno Miguel da Silva Esteves**
- **Catarina Domingues Saleiro Torres**
- **Renato Martins Cachada**
- **Hugo Cristiano Lapeiro Torres Caramalho**
- **Bárbara Filipa Neiva Marques**
- **Ernesto Saleiro Ferreira Vinha**
- **Tiago José Sampaio Carvalho**

## Dia dos Avós

Celebramos no dia 26 deste mês, a comemoração de São Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e, portanto, avós de Jesus.

Aproveitemos este dia (sobretudo os que são pais), para agradecer a dedicação que os avós e as avós dispensam aos seus netos e indirectamente aos pais destes, dedicação que em muitos casos é absolutamente fundamental e indispensável.

## Nas mãos de Deus...

**Somos grandes demais para que a nossa vida termine num caixão, num cemitério, num crematório. Nascermos para a eternidade, homens e mulheres com vocação de viver para sempre.**



**José Manuel Neves Caramalho** (conhecido como Zé do Capucho), faleceu sexta-feira dia **23 de Maio** cerca das 22h no hospital de Barcelos, com apenas 55 anos de idade, após meses e meses de sofrimento, devido a problemas cardíacos, doença que o debilitou imenso, Deus levou-o para junto de si. Nascido a 28 de Dezembro de 1958 Residente do lugar de Guilheta.

Filho mais velho de Teresa Do Menino Jesus Gonçalves Ribeiro Neves e António Gonçalves Caramalho, tendo este último, seu pai, ter ido para junto de Deus muito cedo, ficando o filho mais velho, José Caramalho com o peso de uma grande família com mais 8 irmãos, mas nunca se queixou da vida que Deus escolheu para ele, nem mesmo no desespero dos últimos dias de vida.

No dia 25 de Maio realizou-se a cerimónia fúnebre onde estiveram presentes familiares, amigos, conhecidos, imensos conterrâneos para lhe prestar uma última homenagem. Toda a vida foi um homem humilde, amigo do amigo, sempre disposto a ajudar quem lhe pedisse ajuda.

A família em luto, agradece através da Voz de Antas a todas as pessoas que acompanharam o Zé à sua última morada.

Por tanto que sofreu por doença, que Deus lhe conceda paz à sua alma no céu.



**Manuel Augusto Gonçalves Laranjeira** nasceu a 28 de Agosto de 1937 na freguesia de Antas.

Filho de Rosa Gonçalves Manso e José Pires Laranjeira.

À procura de uma vida melhor, emigrou para a França no ano de 1960. Aí trabalhou como mecânico numa empresa de obras públicas.

Casou com Maria de Lurdes Gramosa da Rocha em 1963. Desse casamento nasceram 2 filhos, Margarida e Carlos, que lhe deram 3 netos: Marion, Guillaume, Thibault. Regressou a Portugal na sua Reforma em 1998.

**Faleceu no dia 23 de Maio**, deixando a saudade nos que mais o amam. Homem de fé, trabalhador e querido por toda a gente. Fica na memória um bom marido, um bom pai, um bom avô e um bom amigo.

A família agradece a todas as pessoas que acompanharam as cerimónias fúnebres e aos que por impossibilidade não puderam estar presentes nestas cerimónias. A todos uma palavra sincera de gratidão.

Que Deus o tenha junto de Si.



**António dos Santos** com 91 anos, faleceu a **18 de Maio de 2014**, no Castelo do Neiva. Filho de Manuel António Alonço e de Maria Rosa Gonçalves, viúvo de Irene A. Soares Santos.

Pai Querido,

Obrigado pela disponibilidade que sempre tiveste para conosco. Deste-nos amor, atenção e carinho. Estavas sempre ali em todos as situações. Com que orgulho falavas dos teus netos e do caçulinha pequenino, a tua perdição.

Os tempos mudaram e sem darmos por isso, a doença chegou. Atingiu-te com ferocidade e de nada valeu a luta renhida que travaste. Fizeste parte dos que compartilham a cruz de Cristo com estoicismo e fé.

Paizinho já sentimos as saudades e a ausência tão sentida do teu ser. No meio desta dor pungente resta-nos uma grande alegria, cumpri o juramento que fiz à minha mãe, quando nos últimos momentos da sua partida me pediu com veemência: Minha filha nunca abandones o pai, deixa que ele permaneça feliz no seio da família; Não o leves para longe de ti.

Estou feliz querida mãe depois do dever cumprido, entregando-te o pai que muito, muito estimei, vai feliz ao teu encontro. Nunca abandoneis quem vos deu o dom da vida e tereis a lei do retorno.

Até sempre paizinho.



Faleceu em França, de forma inesperada, no dia **8 de Junho** de 2014 **António Capitão de Abreu**.

Nascido a 25 de Setembro de 1948, em Cepães, Marinhas. Filho de António Martins de Abreu e de Maria Martins Capitão. Casado com Maria de Lurdes Lima Viana de Abreu, natural de Azevedo, Antas.

A missa de corpo presente decorreu no dia 11 de Junho em Marinhas, tendo sido sepultado no cemitério de S. Paio de Antas.

Era um homem de trabalho e de Fé. Gostava de ajudar.

Deixa a saudade daqueles que partem cedo demais. A família vem por este meio agradecer a todos os presentes nas cerimónias fúnebres e missa de sétimo dia.

Que Deus o tenha junto a Si e dê paz à sua alma.

*Diante da morte repensamos a vida e procuramos acertá-la com o mistério da eternidade.*

*A morte dos outros está ao longo dos nossos caminhos. A nossa morte está no termo dos nossos caminhos.*

*O tempo que vai passando é sempre de aproximação ao mistério da morte e não é assim tão grande a diferença entre viver e morrer.*

*O ponto importante é guiar a totalidade que somos pelas palavras de S. Paulo aos Romanos.*

*- «Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor». (Rom. 14,8).*

**MANUEL DA CRUZ AZEVEDO**

Foi a 5 de maio de 1927 que nasceu no lugar da Pereira. O seu vizinho Manuel José Poças, correspondente de "O Cávado", deu a notícia publicada no dia 22:



– Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo forte, a Sra. Maria Clara Azevedo, estimada esposa do Sr. Augusto Meira da Cruz, assinante deste jornal. Ao baptizado, que se efectuou na nossa paróquia, parainfaram o Sr. Manuel Afonso Vaz Saleiro e sua esposa Sra.. Maria Alves da Cruz.

Com apenas 4 anos de idade ficou órfão de pai, pelo que, ainda na juventude, se viu confrontado com a responsabilidade de assumir a administração dos trabalhos agrícolas da casa. Era a conhecida "Casa do Crespo", do avô materno José António Alves de Azevedo que, tal como o avô paterno Joaquim Alves da Cruz, da não menos afamada "Casa da Vigária", exerceram no fim da Monarquia e princípios da República relevantes cargos políticos a nível local e concelhio.

Aos 24 anos de idade casou com a filha dos padrinhos, Amélia da Cruz Azevedo. Casamento abençoado com treze filhos, vinte netos e um bisneto.

Não se pode deixar de realçar, na altura em que nos deixa, o seu envolvimento em causas sociais e de interesse público. Foi relevante o entusiasmo com que colaborou, e que transmitiu aos outros participantes, na construção do Salão Paroquial. Homem bondoso, preocupado com a situação dos mais desfavorecidos, deixa aos que com ele conviveram um profundo sentimento de gratidão e de saudade.

Em sua casa, rodeado da esposa e dos filhos, fechou serenamente os olhos ao pôr do sol do dia 30 de maio. A família, sensibilizada, agradece a todos quantos a acompanharam neste doloroso transe.

**Que saudades, vovô!** Ontem despediste-te serenamente de nós e levaste contigo uma parte de cada um. Levaste tanto contigo, mas ficamos com tantas coisas tuas. De ti, vovô, ficamos com tudo o que somos hoje.

Foste um exemplo de marido, pai, avô e amigo. Amaste e respeitaste a vovó por uma vida inteira. Foste o melhor pai do mundo para cada um dos teus 13 filhos. Aos teus netos, deste as melhores recordações que se podem guardar da infância! Vovô, somos uma família unida graças a ti!

Sempre presente, ensinaste, mimaste e enriqueceste as nossas vidas com muito amor, dedicação, ternura e carinho! Fizeste-nos rir tantas vezes e o teu sorriso maroto está guardado preciosamente nos nossos corações!

Obrigada por tudo.

**Os netos**

**P. DOMINGOS SALGUEIRO DA MOTA**

Foi com mágoa que soubemos ter falecido no dia 3 de maio, aos 80 anos de idade, o rev. P. Domingos Salgueiro da Mota, missionário da Congregação do Espírito Santo. Ainda há um ano, precisamente a 10 de março, nos deu a honra de vir à nossa igreja para presidir às cerimónias litúrgicas de homenagem ao P. Bento José da Mota, de quem era sobrinho-bisneto.



Foi certamente com grande sacrifício que veio até nós, pois já nesse dia o sentimos um pouco debilitado. Despediu-se com emoção e, convidado a regressar um dia, admitiu poder fazê-lo. Porém o estado de saúde não lho permitiu.

O P. Domingos Salgueiro da Mota nasceu em S. Salvador do Campo, Barcelos, a 21 de fevereiro de 1934. Era filho de João da Mota Barbosa, da mesma freguesia, e de Maria de Jesus Salgueiro, da de Galegos (Santa Maria). Sua avó paterna, Mariana da Mota, era filha de Maria, irmã mais nova do nosso benemérito Padre Bento.

Ficou órfão de pai aos 8 anos de idade. Terminada a instrução primária ingressou no seminário e foi ordenado a 22 de março de 1958. Missionou na região norte de Angola, em tempos difíceis, durante a guerra colonial e no conturbado período posterior.

O corpo, velado na capela pequena do seminário do Fraião, foi levado para S. Salvador do Campo, em cuja igreja foram realizadas as exéquias, sendo a Eucaristia concelebrada por grande número de sacerdotes.

Obrigado, P. Mota! Descance em paz.

**Helena Rodrigues da Cunha** nasceu no dia 21 de abril de 1935 no lugar de Guilhêta, filha de Maria Rodrigues Lapeiro e de Manuel Alves da Cunha. Ficou orfa de mãe muito cedo.



Casou no 12 de janeiro de 1963 com Manuel Pedreira Rodrigues. Desse casamento nasceram 3 filhos, Clara, José Manuel e Carlos que lhe deram 8 netos.

Em dezembro 1971 emigrou para França onde já estava seu marido e lá viveu até à morte.

Foi hospitalizada no dia 04 de maio 2014 por causa do agravamento

da doença que ela combatia desde de outubro. No dia 28 de maio o seu estado piorou e veio a falecer no domingo 1 de junho com

79 anos de idade em Fontainebleau.

Foste ao encontro de Deus e nós sabemos que lá nos céus tu estás olhando e rezando por nós a sorrir com carinho. Jamais te esqueceremos. Nós não te dizemos adeus porque estas sempre com nós.

A família vem por este meio agradecer a todos os que acompanharam as cerimónias fúnebres e no apoio neste momento de dor. Muito obrigado.

A nossa vida é um presente de Deus para nós...  
O que fazemos dela, é o nosso presente para Deus.

# O Ano de Catequese chegou ao fim

É tempo de parar, refletir e avaliar. Avaliar o trabalho que foi feito, os aspetos a melhorar no caminho que percorremos. A avaliação ajuda a alegrarmo-nos com as descobertas, com o que aconteceu de bom, com o crescimento dos catequizandos. Por outro lado também nos faz pensar nas frustrações que sentimos, nos desânimos que fomos vencendo, na certeza de que não podemos pensar somente no que o catequizando "aprendeu". Muito mais importante é avaliar a responsabilidade, a partilha, as atitudes, o comprometimento com os valores evangélicos.

Tendo por base estes princípios e olhando para o que foi o ano de catequese na nossa paróquia podemos dizer que há muito caminho a percorrer.

Olhando para as festas dos diferentes anos de catequese celebradas ao longo deste mês podemos perguntar:

Como é que os catequizandos se envolveram na sua preparação?

A que aspeto deram eles mais importância?

E os pais, qual foi o seu envolvimento?

E a comunidade, como viveu cada uma das festas?

No fim de Maio celebramos a festa da Avé – Maria. Na procissão de velas estiveram presentes um bom número de catequizandos acompanhados pelos pais.



No dia dez de junho 76 catequizandos e 15 catequistas participaram na peregrinação anual das crianças a Fátima. Lá cantaram e rezaram em conjunto fazendo parte das 35 mil crianças que viveram a experiência de um dia diferente. Com o lema "Ó Jesus é por vosso amor" esta é umas das peregrinações mais bonitas do Santuário de Fátima. A zona da escadaria esteve reservada

para as crianças e uma parte acolheu um grande mapa do Mundo, imperfeito, que foi reconstruído, durante a Eucaristia, com os tijolos oferecidos pelas crianças.

Além da recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições e da participação na Eucaristia, no Recinto de Oração, as crianças assistiram à encenação "Ó Jesus é por vosso amor", na Basílica da Santíssima Trindade apresentada por um grupo vindo de Campo da Madalena, Viseu.

No total, incluindo as crianças, participaram na celebração eucarística à volta de 200 mil peregrinos. A Eucaristia, presidida por D. Anacleto Oliveira, bispo de Viana do Castelo, foi concelebrada por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, por D. Serafim Ferreira, bispo emérito de Leiria-Fátima, e por 150 sacerdotes.

No final foi distribuída às crianças, uma pequena cruz em madeira com o lema da peregrinação inscrito "Ó Jesus é por vosso amor"; junto com a cruz foi também oferecida uma pagela com a oração ensinada por Nossa Senhora a Lúcia, Francisco e Jacinta, para que eles a rezassem quando fizessem algum sacrifício: «Ó Jesus, é por vosso amor...».

No momento da distribuição, o reitor do Santuário de Fátima explicou o sentido do presente-surpresa: "A Cruz pretende

mostrar o grande amor que Jesus tem por nós e convidar-nos a retribuir esse amor".

"Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria", rezaram de seguida as crianças, a uma só voz, após a distribuição da pagela.



No dia 21 de junho 14 crianças do 3º ano celebraram a festa da Eucaristia e receberam pela primeira vez a comunhão.

Ao longo de três anos foram-se preparando para este momento que se reveste sempre de encanto e simplicidade.

Deixamos aqui um público agradecimento à Bel Viana e ao Paulo Alves que colaboraram com as catequistas Paula Arezes e Rosária Barros na preparação da celebração. Sem a sua colaboração a cerimónia não tinha o mesmo encanto.

Beatriz Vieira Rolo; Daniel Viana Barros; Lorena Ribeiro Meira; Mafalda Cunha Piedade; Maria João Saleiro Cepa; Mariana Abreu Carvalho; Mariana Machado Rodrigues de Sá; Marlene Parente de Brito; Pedro Antão Rodrigues Carvalho; Ricardo Sá Laranjeira; Simão Viana Barros; Ana Filipa da Silva Torres; Paulo Filipe de Carvalho Novo; Vicente Ferreira da Silva

Finalizamos dizendo "Obrigado Senhor" tal como dizia o cartaz da celebração de encerramento da catequese.

Obrigado pelas boas experiências que vivemos e queremos ver repetidas. Obrigado pelas iniciativas que não correram bem e que precisam de ser melhoradas. Obrigado por tudo o que nos foi dado viver, aprender e fazer neste ano de catequese.

